

13  
2013

# R

# evista de História da Sociedade e da Cultura



Centro de História da Sociedade e da Cultura  
Universidade de Coimbra

Coimbra

Roseli Curi Rondinelli (CRB) e Prof. Dra. Ana Célia Rodrigues (UFF), sob mediação da Dra. Brenda Rocco (Arq.Nac.)

Neste mesmo dia, à tarde, realizou-se a Mesa 4 – *Instituições*, composta pelos palestrantes: Dr. Mauro Lerner Markowski (Arq.Nac.), Prof. Dra. Mary Angela Biason (M.I.) e o Prof. Dr. Carlos Roberto de Freitas (A. M. C.), tendo como mediador o Prof. Dr. Paulo Knauss (APERJ/IHGB).

Durante a manhã e a tarde continuou, no Auditório 2, a apresentação de trabalhos, sobre paleografia e diplomática, por estudantes e profissionais das áreas, em um total de quatorze intervenções.

O Encerramento dos trabalhos foi composto de uma fala da Professora Doutora Maria José Azevedo Santos, em representação da Universidade de Coimbra e do Centro de História da Sociedade e da Cultura, como Grande Homenageada do evento, seguida da fala do Sr. Diretor do Arquivo Nacional Prof. Dr. Jaime Antunes agradecendo a presença de todos e anunciando a realização do 3º Congresso Brasileiro de Paleografia e Diplomática em 2015.

*João Eurípedes Franklin Leal*

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
j.franklinleal@hotmail.com

### **XXXIX Congresso da Comissão Internacional de História Militar** Turim, 1-6 de Setembro de 2013

Realizou-se em Turim, entre os dias 1 e 6 de Setembro de 2013, o 39.º congresso da Comissão Internacional de História Militar, uma iniciativa anual e que reúne especialistas de todo o Mundo, de todas as épocas e de todas as valências da história militar.

A Comissão Internacional de História Militar (CIHM) foi fundada em 1938 e encontra-se numa fase particularmente dinâmica da sua atividade. Atualmente, é presidida por um holandês, o Dr. Piet H. Kamphuis. A CIHM publica regularmente uma revista (a “Review”, já com 90 volumes editados), as Atas dos seus congressos e, ainda, uma newsletter semestral.

Ao longo destes 75 anos, Portugal tem ajudado a animar esta grande organização internacional, em especial a partir do momento em que foi formalmente criada a moderna Comissão Portuguesa de História Militar, primeiro sob a presidência do Senhor General Manuel Themudo Barata e, nos últimos anos, já sob a liderança do Senhor General Alexandre de Sousa Pinto, dois militares que gostam (e que sabem) muito de História e que têm conseguido fomentar o desenvolvimento da história militar em Portugal, dentro e fora das universidades e das escolas de ensino superior castrense. Aliás, Portugal já acolheu por mais do que uma vez o Congresso da Comissão Internacional, e tem uma representação distinta nos comités bibliográfico, arquivístico e educativo da CIHM.

Em 2013, o tema geral do congresso foi “Le Operazioni Interforze e Multinazionali nella Storia Militare” / “Joint and Combined Operations in the History of Warfare”. O evento, que reuniu cerca de duas centenas e meia de participantes de 36 países diferentes, constituiu também uma homenagem a um dos grandes animadores destes encontros científicos, o professor italiano Raimondo Luraghi, recentemente falecido.

Ao longo de seis dias, o tema do encontro foi explorado exaustivamente, tendo em conta a importância das operações militares combinadas (exército, marinha, aviação), ou conjuntas, envolvendo dois ou mais países, ao longo de toda a História, desde a Antiguidade Clássica até – claro está – aos nossos dias: basta pensar nas campanhas (“peace enforcement”, “peace keeping”, etc.) da NATO em cenários tão distantes e diversos quanto o Iraque, os Balcãs ou o Afeganistão.

A história militar portuguesa esteve representada em Turim através dos Senhores Coronéis Aniceto Afonso e David Martelo (que apresentaram uma comunicação conjunta, subordinada ao tema “Operation Mar Verde/ /Green Sea”) e do docente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e Investigador Integrado do Centro de História da Sociedade e da Cultura, João Gouveia Monteiro, que falou sobre “Les croisés et la prise de Lisbonne, 1147”, no âmbito de uma mesa-redonda dedicada à Idade Média que contou também com a presença do conceituado investigador inglês Matthew Bennett (Academia de Sandhurst, Reino Unido), a quem coube

tratar o tema “Amphibious and Joint Operations in the Mediterranean in the Crusading Era c. 1050-c. 1250”.

*João Gouveia Monteiro*

Universidade de Coimbra e Centro de História da Sociedade e da Cultura da UC  
jgmonteiro@mail.telepac.pt

### **Colóquio comemorativo do centenário do nascimento do Professor Salvador Dias Arnaut**

O Centro de Estudos de História Local e Regional, Salvador Dias Arnaut (CEHLR – SDA) assinalou a passagem do centenário do nascimento do seu patrono – munícipe de Penela, eminente Historiador e Professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra – com a realização de um Colóquio, que ocorreu nos dias 26 de Outubro, 16 e 30 de Novembro.

Na sessão de abertura participaram o Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Penela (Dr. Emídio Domingues), o Diretor da FLUC (Prof. Doutor José Pedro Paiva), a Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria Helena da Cruz Coelho (em representação do CHSC), a Prof.<sup>a</sup> Doutora Margarida Sobral Neto (coordenadora científica do CEHLR – SDA) e Salvador Manuel Arnaut (neto de Salvador Dias Arnaut).

A conferência inaugural foi proferida pelo Prof. Doutor Jorge d’Alarcão que abordou o tema *Nas terras da Ladeia*. Apresentaram ainda comunicações, na sessão ocorrida no dia 26, professores da Faculdade de Letras que abordaram temas da História de Penela ou assuntos relacionados com a investigação do saudoso professor: Saul António Gomes, *Penela em finais da Idade Média*; Maria Helena da Cruz Coelho, “Boas” e “Más” rainhas nas *Crónicas de Fernão Lopes*; Guilhermina Mota, *Penela e a sua gente em meados do século XIX*; Rui Cascão, *O concelho de Penela no século XIX*; Leontina Ventura, *A História Local na Historiografia do Professor Salvador Dias Arnaut* e o mestre Cristóvão da Mata, *A vereação de Penela: 1640-1834*.

Colaboraram na coordenação dos trabalhos os Professores Doutores António de Oliveira e Armando Luís de Carvalho Homem.

Os participantes no Colóquio tiveram ainda a oportunidade de fazer visitas ao castelo, guiada pelo Dr. Mário Duarte, e à Exposição bibliográfica da obra do Prof. Doutor Salvador Dias Arnaut (CEHLR).